

CARTA – 2ª AULA DE ELEVAÇÃO

O que é Angical

Salve Deus!

Meu Filho Jaguar:

Por que se identificar tanto com o corpo material e falsamente querer distinguir um plano do outro?

Meu Filho, vamos procurar a afirmação extra-sensorial e para obtermos esta segurança, somente aqueles que se dizem nossos inimigos nos impulsionam à Verdade. Porque filhos, somente a dor nos redime, nos esclarece do bem e do mal.

Então, eis porque Deus nos confronta frente a frente com nossas vítimas do passado, e delas ou por elas, inconscientemente sentimos na carne, o que as fizemos sentir. Então vem a luz extraída da grande dor refletida.

Sim, meu filho, temos tudo na nossa vida. Na Terra vivemos um ritmo acelerado, na esperança de encontrar um porto feliz, para desembarcarmos em paz desta viagem. Porém, nós temos por lei de divulgar nesta viagem, o que nos é direito e o que prometemos do bem e do mal.

Todos desejam triunfar na vida e na morte. Enquanto uns reagem diante do fracasso, outros se deixam abater.

Nossos triunfos são medidos pelas nossas tendências em prosseguir na luta e na habilidade com que somos capazes, enquanto ao fracasso dizemos as nossas inconformações. Quanto ao fracasso, as nossas inconformações na luta franca, mental, podemos muito bem dominar as nossas paixões, os nossos desejos.

No domínio de nossa inteligência, conseguimos alcançar o que queremos. Não nos expondo ao egoísmo, podemos controlar os nossos sentimentos, sofrendo menos, é claro.

Sim, filho, porque em tudo temos uma razão. Vamos neste instante, lembrar-nos de JUREMA, a linda crioula que se dispôs à sua missão e se desfazendo de sua revolta, assumiu o comando em sua jornada.

JUREMA era uma pequena escrava que PAI JOÃO DE ENOQUE e PAI ZÉ PEDRO DE ENOQUE incluíram em sua missão e com ela, também: JANAÍNA, IRACEMA, JANDAYA, JANARA, IRAMAR e JUREMÁ, todos escravos de fazendas vizinhas, exceto JANAÍNA, que era uma sinhazinha.

Foi na era de 1700.

As forças se deslocaram, desta vez para o Brasil. Toda a Tribo reencarnou naquela era que nos parece distante e, desta vez, prevaleceu a Magia, porém, a Magia de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. Então, as forças se cruzaram e o espírito a caminho foi, se desvirtuando, a ponto de provocar novas dívidas; outros se iluminaram e outros descambaram.

Porém o povo dirigido pelos Enoques chegou até aqui. Pensamos nos desajustes e evoluções desses espíritos “Elítrios”, acrisolados em seus próprios destinos de obsessão e neste campo de evolução, chegaram até aqui. Porém o que mais nos identificou foi a vivência do ANGICAL.

Os reajustes se acentuaram naquele pequeno povoado, onde os velhos imperadores voltaram na Roupagem de PRETOS VELHOS, pequenos fazendeiros, senhores de engenhos e demais, quem sabe Deus!

Hoje, no Templo do Amanhecer, os mais esclarecidos buscam os que ainda estão nas Trevas ou ao alcance de suas cobranças. Agem, se esclarecem e voltam para Deus, em busca de suas origens; são espíritos que já sofreram tanto, que às vezes, evoluem com os primeiros esclarecimentos dos Doutrinadores e dos Aparás.

Seção de Angical é uma Benção de Deus. É suficiente uma camisa xadrez, uma fita e sua identificação, ou uma saia de chita e uma blusa preta; esperar que os Mentores os tragam até aqui, desde que se faça a Abertura às nove e meia da noite. Seu Encerramento não tem hora determinada. Um Apará e um Doutrinador fazendo uma corrente magnética, têm a permissão de Deus para retirar um “Elítrio”, conforme seu merecimento.

Porém, o fato é que há necessidade nos planos espirituais que estes espíritos voltem para Deus. Tudo, sem dúvida, na LEI DO AUXÍLIO, que é a única maneira de chegarmos a Deus.

Com carinho, a Mãe em Cristo,

Tia Neiva

05 de março de 1979

Vale do Amanhecer, DF.